

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE IDOSO ACOMETIDO POR ABSCESSO HEPÁTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cláudia Lima do Nascimento¹; Antonio Jorge Silva Correa Júnior¹; Raisalva Silva Martins¹; Lucialba Maria Silva dos Santos²

¹Acadêmicos de Enfermagem; ²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

claudianascimentoufpa@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: o processo de enfermagem é considerado a metodologia de trabalho mais conhecida e aceita no mundo, a sua aplicação proporciona ao enfermeiro a possibilidade da prestação de cuidados individualizados, centrada nas necessidades humanas básicas. Através da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é possível oferecer subsídios para o desenvolvimento de métodos/metodologias interdisciplinares e humanizadas de cuidado, possibilitando um direcionamento para a organização do mesmo, além de proporcionar aos profissionais de enfermagem uma maior autonomia perante os demais trabalhadores da saúde. Mostra-se como um instrumento de fundamental importância para melhor adequação do plano de cuidados aos pacientes frente a diversas situações; dentre elas o abscesso hepático piogênico e amebiano, que são entidades raras que ameaçam a vida, sendo imprescindível a implementação da SAE a fim de evitar futuras complicações ao paciente. Os abscessos hepáticos amebianos, são causados frequentemente pela *Entamoeba histolytica*, sendo este tipo de abscesso mais comum em países em desenvolvimento, devido às más condições sanitárias e de higiene. Alguns fatores responsáveis por abscesso hepático piogênico são considerados doença biliar extra-hepática (benignas ou malignas), apendicite, perfuração intestinal, lesão da vesícula biliar e criptogênica. **Objetivo:** relatar a experiência de construção da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) junto a um paciente idoso com abscesso hepático. **Descrição da experiência:** o desenvolvimento da SAE ocorreu por meio da Atividade Curricular Doenças Transmissíveis do curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Pará. O estudo deu-se no mês de novembro de 2013 no departamento de Doenças Infecto Parasitárias (DIP) em um Hospital na região metropolitana de Belém. Enquanto acadêmicos, e em face do diagnóstico médico, observamos as necessidades humanas básicas afetadas no paciente e traçamos diagnósticos e prescrições de enfermagem mais adequadas a sua situação, além de o envolvê-lo no processo por meio de uma conversa informal durante nossa visita. O idoso (64 anos) possuía bom grau de autonomia e através do exame físico observamos que este estava levemente icterício, além de incontinência urinária funcional, ingesta hídrica ineficaz devido padrão de 900 ml/dia, padrão respiratório ineficaz evidenciado por expressão de dor à palpação. Com o diálogo o idoso mostrou-se desinformado à cerca da doença, insegurança a respeito do espaço físico e desconforto com a dieta imposta no DIP. **Resultados:** foram obtidos por meio da orientação ao próprio paciente frente aos diagnósticos de enfermagem encontrados através da conversa com o mesmo. O tratamento de pacientes com abscesso hepático requer cuidados especializados, principalmente tratando-se de uma pessoa idosa. Orientamos sobre o posicionamento adequado: posição de Fowler para proporcionar boa ventilação dos pulmões; incentivamos o planejamento de um horário específico para o ato de micção e preparação do entorno, objetivando o controle da eliminação urinária; esclarecimento acerca da patologia e orientação sobre o aumento da ingesta hídrica para 4 garrafas de 500 ml cada. **Conclusão:** visto que abscesso hepático piogênico e amebiano são entidades raras que ameaçam a vida do paciente, a SAE mostra-se essencial para que o

enfermeiro possa gerenciar e desenvolver uma assistência de enfermagem segura, dinâmica e competente para estes pacientes, pois a mesma promove meios dinâmicos voltados para um cuidar especializado; com isso, o objetivo esperado é a promoção da qualidade de vida, evoluindo para um bom prognóstico.